



VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA NA CONJUGALIDADE DE RESIDENTES DO VALE DO PARANHANA

Karla Rafaela Haack¹

Denise Falcke²

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

RESUMO

A violência na conjugalidade é entendida como a ocorrência de algum dano físico, psicológico e/ou sexual a pelo menos um dos parceiros na relação. É um tema que tem despertado o interesse de pesquisadores, considerando o sofrimento que causa a todos os envolvidos nos contextos conjugais/familiares. Por tratar-se de um fenômeno complexo e multifacetado, torna-se importante o desenvolvimento de pesquisas que contemplem diferentes métodos e delineamentos, voltadas à compreensão do fenômeno e ao desenvolvimento de ações para sua redução. O objetivo deste estudo foi descrever, através de uma perspectiva sistêmica, o fenômeno da violência física e psicológica em residentes do Vale dos Sinos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva. Participaram 116 sujeitos selecionados por conveniência e por bola de neve, que namoravam, eram casados oficialmente ou que coabitavam, sendo 80 mulheres e 36 homens. As idades variaram de 18 a 57 anos ($m=31,35$; $dp=8,94$) e o tempo de relacionamento de 1 a 33 anos ($m=8,88$; $dp=8,52$). Os instrumentos de pesquisa foram uma ficha com dados sócio demográficos e o CTS2 (*Revised Conflict Tactics Scales*). Foi possível observar, com relação a violência que as mulheres dizem sofrer índices entre 7,5% de violência física grave e 78,7% de agressão psicológica menor e nos homens entre 13,7% para violência física grave e 85% para agressão psicológica menor. Já com relação aos índices que os homens dizem cometer de violência os índices variaram entre 5,6 de violência física grave e 80,6% de violência psicológica menor e com relação a violência que a mulher diz cometer variou entre 5,6% para violência física grave e 88,9% de agressão psicológica menor. A partir da descrição da violência torna-se possível compreender alguns aspectos do estabelecimento da violência conjugal, que se mostram relevantes no sentido de indicar direções no estabelecimento de intervenções concernentes à realidade conjugal apresentada.

¹Psicóloga (FACCAT), Mestre e Doutora em Psicologia (UNISINOS) e membro do Núcleo de Estudo de Família e Violência (NEFAV), vinculado ao programa de pós-graduação da (UNISINOS). E-mail: krh.psi@gmail.com

²Psicóloga (PUCRS), Especialista em Terapia de Casal e Família pelo Instituto de Terapias Integradas (ITI), Mestre e Doutora em Psicologia (PUCRS) e docente adjunta do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). E-mail: dfalcke@unisinis.br